

040

LAGOS DA PLANÍCIE COSTEIRA SUL-RIOGRANDENSE: BASE DE DADOS DA PAISAGEM NATURAL. *Alexandre Tedesco, Iára Regina Castello* (Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

As lagoas do litoral gaúcho possuem paisagens naturais pouco conhecidas, com águas límpidas e praias de areias brancas, verdadeiros santuários da natureza, onde o acesso por terra é difícil ou mesmo até inexistente, como por exemplo a região da Lagoa do Casamento, o Bojuru e o Parque Nacional da Lagoa do Peixe. Também encontram-se ali construções isoladas que são fruto das relações humanas com as lagoas, como o Farol de Cristóvão Pereira, o Porto do Barquinho e núcleos urbanos como Tapes e Arambaré. A pesquisa consiste em mapear a região dos lagos da planície costeira sul-riograndense, visando localizar ali elementos significativos da paisagem natural e do patrimônio histórico, cultural, arquitetônico e urbanístico da área, com o intuito de formar uma base de dados que disponibilize informações relevantes para a elaboração de uma possível rota navegável de valor turístico. Para tanto, utiliza-se como base imagens de satélite geo-referenciadas da região pesquisada, sobre a qual serão digitalizadas as informações coletadas. Estas informações são provenientes de dados obtidos com visitas de campo realizadas anteriormente na pesquisa, além de outras fontes bibliográficas. Destes dados serão selecionados os que se relacionem diretamente com a navegação nas lagoas, localizando pontos de interesse que possam ser vistos ou acessados quando se viaja por elas. A pesquisa se dirige inicialmente à seleção das informações referentes aos elementos naturais da área da Lagoa dos Patos e Lagoa do Casamento, formada pela orla dos municípios de Viamão, Barra do Ribeiro, Tapes, Arambaré, Camaquã, Tavares, Mostardas e Palmares do Sul, de onde se obtiveram dados primários, podendo se estender depois para áreas vizinhas. (PROPESQ).